DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES — ERNESTO CORRÊA, JOÃO CALMON, SAY MARQUES
GERENTE — NELSON DIMAS

ÓRGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" — FUNDADO A 1º DE MARÇO DE 1925

ANO XXXII — PÔRTO ALEGRE, QUARTA-FEIRA, 1.º DE AGÔSTO DE 1956 — N.º 127

TELEFONES: Gerência 5687 — Assinaturas e V/Avulsa 7224 — Redação 4905 - 4906 — Publicidade 7224

Sancionada ontem a "Lei Denys"

REVIRAVOLTA DIPLOMATICA

A BOLIVIA QUER O SEU PETRÓLEO

Pretende o governo de La Paz que o Brasil lhe devolva a área petrolífera cedida pelo tratado de 1938 — Os bolivianos a explorariam e nos venderiam toda a produção

RIO, 31 (Meridional) — **A despeito de não ter sido firmado o acôrdo comercial entre a Bolívia e o Brasil, o motivo que determinou seu adiamento pode ser ràpidamente superado. O acôrdo, aliás, havia sido redigido e visava à troca de produtos industriais do Brasil, além de açúcar, arroz, algodão em rama e outros, por materias-primas bolivianas. Em nenhum item se falava em petróleo. Contudo, o problema relacionado com a área petrolífera boliviana, servida pela estrada de ferro Santa Cruz de la Sierra-Corumbá trata-se de um assunto à margem do convênio comercial propriamente dito. Pretende o govêrno boliviano que o Brasil lhe devolva a área petrolífera que mantém pelo tratado de 1938. Comprometer-se a explorá-la, vendendo tôda a produção ao Brasil. Entretanto, o govêrno brasileiro considera mais vantajoso promover sua exploração, embora atualmente conte com certas dificuldades a respeito de material. Ficou acertada a ida de uma delegação econômica brasileira a La Paz, para tratar melhor do assunto, esperando-se que nessa oportunidade sejam afastados todos os óbices existentes.**

COMUNICADO CONJUNTO

RIO, 31 (Meridional) — Em comunicado conjunto hoje publicado pelas chancelarias do Brasil e da Bolívia, informam que durante a visita do presidente boliviano, sr. Herman Siles Zuaso, foram objeto de conversações vários e importantes assuntos de natureza política, econômica, financeira, cultural e comercial.

Com relação ao aproveitamento do petróleo boliviano, a que se referem os tratados vigentes e firmados em 1938, foi examinada a necessidade de constituir-se uma comissão especial, integrada por representantes do Brasil e da Bolívia, que se reuniria no mês de outubro próximo na cidade de La Paz, com a finalidade de estudar a atualização daqueles instrumentos internacionais, em termos que tornem operante, no prazo prudencial o mais breve possível, a exploração do petróleo, para justo benefício de ambos os países.

Foram também tomadas em consideração as sugestões a respeito de diversos atos internacionais de natureza cultural, econômica, financeira e comercial suscetíveis de estabelecer novos vínculos associativos entre o Brasil e a Bolívia, em prol de seu desenvolvimento e progresso, de acôrdo com os princípios formulados na reunião dos presidentes das Repúblicas americanas, realizada no Panamá, durante o mês de julho.

Considerou-se igualmente a possibilidade da celebração de um convênio para o estabelecimento imediato de um depósito franco no pôrto de Santos, para mercadorias importadas pela Bolívia ou por ela exportadas.

Não basta cuidar sòmente dêsses meninos mimados pela demagogia urbana que são os proletários da indústria. Muito mais importante é evitar a proletarização das populações do campo e da colônia, que sofrem realmente e pouco se queixam.

Harmonia entre PSD e petebistas

RIO, 31 (Meridional) — O deputado Fernando Ferrari, líder do PTB e da minoria na Câmara dos Deputados, desmentiu hoje que o bloco da minoria esteja ameaçado de dissolver-se, em virtude de divergências entre o PSP e o PTB. Declarou haver a máxima cordialidade entre aqueles partidos, não existindo divergências. E afirmou:

— Vimos atuando em conjunto, sem discrepancias e há poucos dias tivemos uma reunião com os líderes do PSP e do PRP, presidida pelo sr. João Goulart, na qual ficaram definitivamente afastados os pequenos obstáculos, que vinham dificultando alguns setores restritos de nossa ação comum e desconheço qualquer fato que confirme qualquer desentendimento".

O sr. Campos Vergal, do PSP, também abordado sôbre o assunto, disse:

— O PSP tinha certas reivindicações a fazer junto ao PTB e ao presidente do partido, que estava fora do país. Agora que regressou, o assunto vai ser ventilado".

Jango o futuro candidato

BELO HORIZONTE, 31 (Meridional) — O Gen. Ernesto Dornelles, ministro da Agricultura, impressionou os jornalistas mineiros, pela sua grande capacidade de proferir discursos, ele que, antigamente, pecava pelo silêncio, mesmo quando sua palavra se fazia necessária.

Durante sua recente estada nesta capital, o gen. Ernesto Dornelles teve oportunidade de discursar em diversos locais, cumprindo o programa traçado e, dando inclusive, uma entrevista coletiva à imprensa.

Onde mais se destacou a palavra do ministro foi no discurso que proferia na sede do PTB, agradecendo a manifestação que lhe foi tributada. O gen. Dornelles derivou para o campo da doutrinação, dentro do esquema e do programa do seu partido, o PTB.

No que diz respeito à aliança com o PSD o orador disse que ela se tornou necessária para vencer o candidato que era um dos expoentes da reação. Assinalou que a vitória de Juscelino foi uma vitória dos trabalhdores e que o seu govêrno representa a possibilidade de se pôr em marcha o ideal de Vargas, continuando a sua obra e sua pregação.

Nessa mesma reunião, o sr. Aldechi Leonelo Ziler, saudando o ministro Dornelles em nome dos delegados petebistas referiu-se ao sr João Goulart, numa das fases mais inflamadas de sua oração, como o candidato natural do Partido Trabalhista Brasileiro à presidência da República.

Enxergou na pessoa do vice-presidente da República, uma vez fortalecido o PTB no âmbito nacional e regional, como aquele poderá ser o continuador da obra do presidente Getúlio Vargas.

Carol Morris recebendo a coroa de Miss Universo 1956, de sua antecessora, a linda sueca Hillevi Rombin, Miss Universo 1955.

Adotada aos três anos de idade a linda Carol Morris, Miss Universo de 1956

A revelação ocorreu quando os reporteres observaram que Miss Universo não se parecia com seus pais — "Os meus pais são os melhores que conheço", afirma Carol — "Não haverá pais que amem seus filhos mais do que nós amamos Carol", afirma o reverendo Morris e sua espôsa

HOLLYWOOD, 31 (U. P.) — Resolveu-se ontem que a jovem que ganhou o título de «Miss Universo», recentemente em Long Beach, California, foi adotada aos 3 anos de idade de um Orfanato de Omaha, Nebraska.

Miss Universo de 1956, Carol Morris, que tem 20 anos de idade é filha adotiva do reverendo Lavenne Morris e sua espôsa, ambos da cidade de Ottymwa, no Iowa, desde 1939.

A revelação ocorreu quando os reporteres observaram que a ganhadora do Concurso não se parecia com seus pais. Estes disseram então que se tratava de uma filha adotiva e acrescentaram que Carol sabe disso desde criança.

Miss Universo parte hoje de Hollywood para N. York a fim de realizar uma série de apresentações públicas antes de

(Continua na 4.ª página)

Compra de Imóveis consulte à página n.º 12 desta edição

CHOCARAM-SE NO AR DOIS AVIÕES DA FAB

RIO, 31 (Meridional) — Dois aviões F-47, da FAB, chocaram-se em pleno ar, caindo sôbre Capim Macio, a 6 quilômetros da Base Aérea de Parnamirim. Ambos os aviões ficaram completamente destruídos, morrendo os seus pilotos, primeiro-tenente Antônio Chagas da Silva e o segundo-tenente Carlos Ariel Melo de Miranda.

As funções gratificadas

RIO, 31 (Meridional) — O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto determinando que doravante as funções gratificadas serão preenchidas por decreto. Tais funções ficarão condicionadas a cargos de chefia, assessoria, secretariado e outros determinados em lei, desde que existam os recursos necessários, e só poderão ser exercidas por funcionários efetivos ou extra-numerários mensalistas equiparados, cuja atividade principal corresponda ao mesmo setor. O decreto proíbe a criação de funções gratificadas para remunerar atividades próprias das carreiras ou séries funcionais.

Sèriamente ameaçada a vitalidade econômica do Rio Grande do Sul

Com terras empobrecidas, colonos fugindo para outros Estados, transportes desmantelados e burocratizados e com fragil tradição artezanal, são hoje a especulação, o parasitismo, o lucro fácil, a prosperidade fictícia que dão as tintas ao quadro econômico do Rio Grande esbatido na lassidão e na fragilidade

Por Paulo TOLLENS — Foto de Lauro PORTO — (Primeira de uma série)

EMBORA estejamos a falar às moscas, não nos cansaremos de voltar sempre para um problema de base, um dos fundamentais senão mesmo o principal da nacionalidade, dessa nacionalidade infeliz dirigida por primários e por individuos piores que analfabetos que são os semi-alfabetizados, cheios de sofismas, parlapatões ridículos, preocupados mesquinhamente em se enriquecer de qualquer modo ou sofregos de "cartar" ou demasiado prudentes, para não dizer covardes — que a tal de prudência se transmudou em covardia — e que os leva a não encarar as questões vitais do país que poderão trazer incomodos por ferirem os intangíveis e imprescritíveis direitos adquiridos. Assim, de qualquer maneira é preferível ficar nas amaveis e irresponsaveis questões de cúpula, tais, como a mudança ou não de regime, criação de mais ou duas secretarias de estado, criação ou não criação de um colegiado, voto direto ou indireto, e não sei mais quantas quejandas invenções do beletzirismo sinuoso e capcioso de um jurisdicismo mal digerido e sub-provinciano. O fato é que nos falta objetividade e senso de hierarquia dos problemas, falta-nos vontade e profundeza na inteligencia, e, em compensação sobra-nos — pensem os politicos na exportação disso para arrumar divisas... — moleza, irresponsabilidade, golpismo e rastaqueirismo. Falta-nos caráter e severidade de costumes, falta-nos — faltou-nos sempre — aquela rigidez puritana que tanto contribuiu para a grandeza de um povo como o norte-americano que hoje macaqueamos, pensando superficialmente que poderemos dêle nos aproximar numa parte mínima apenas copiando os traços mais aparentes e deturpados de seu espírito também, infelizmente, presa do abstardamento que corrompe todo o Ocidente. Do americano temos copiado o pior e não o melhor, porque em nós há uma tendência para a subversão de todos os valores mais altos, fruto de uma democracia sui-generis aplicada a um povo que não tem condições seculares para um sistema de vida que constitui realmente o pináculo da evolução humana; cospe-se, babuja-se, arrota-se sôbre tudo, sôbre o que há de mais sagrado e puro, ressalvados os direitos sacrossanto ao carnaval, ao futebol e à malandragem dos golpes, do centro, da direita ou da esquerda...

UM PROBLEMA DE BASE

Mas vejamos a um problema que reputamos o principal neste país, o problema da terra, da relação entre ela e o homem, o problema da produção de generos agrícolas, fonte de divisas e de materias primas para a indústria. E aqui levantamos um brado de alerta a respeito do Rio Grande, com vistas à necessidade urgente e inadiavel de encarar de frente de uma vez por todas, a situação em que nos encontramos.

Tinha o Rio Grande, Estado mais diversificado da União, pelas suas varias regiões sócio-geográficas (litoral, serra, colonia, campanha), a economia mais solida e pujante. Da sua riqueza agrícola, criada principalmente através da imigração de camponios e artezãos europeus, pôde medrar também um forte parque industrial, ao mesmo

(Continua na 3.ª pagina)

PSD: relatório a Juscelino dos fracassos políticos e parlamentares da "ala moça"

Ressurge a idéia de super-liderança para o bloco da maioria na Câmara — Erro tático de Jofil criticando a UDN quando já estava decidida a suspensão da obstrução ao projeto Denis — Declarações do vice-líder em exercício — Exame do assunto na próxima reunião da bancada majoritária

RIO, 31 (Meridional) — Agravou-se nas últimas horas a crise da liderança do bloco da maioria. Aqueles elementos descontentes com a orientação que vem sendo dado ao PSD pelos chamados elementos da "ala moça" anunciavam ontem a organização de um relatório dos fracassos do partido, que será encaminhado ao sr. Juscelino Kubitschek. As informações adiantavam que na próxima reunião da bancada, o problema seria discutido. Há os que desejam para o PSD e, sendo assim, para a maioria, uma superliderança, por considerar que os atuais dirigentes da "ala moça" não têm demonstrado eficiência tanto política como parlamentar.

E dentro dessa linha, críticas estão sendo feitas à maneira pela qual foram conduzidos os debates parlamentares do projeto Denys, sábado passado. Segundo alguns, a UDN resolvera suspender a obstrução, quando o sr. José Joffily, sem consultar correligionarios, atacou rudemente os udenistas, determinando o reinício dos obstáculos oposicionistas à marcha do projeto.

DEFENDE-SE JOFFILY

Ontem, interpelado pela reportagem o sr. José Joffily se explicou, declarando:

— Notei a inesperada mudança de processo tático da oposição como tentativa de amortecer a combatividade das forças majoritárias. E isto porque o grande fator da nossa vitória era o "quorum" que sofria oscilações desde às 12 horas, quando ocorreu a primeira chamada nominal, cujo resultado foi de 154 a 16. Depois disso houve seis chamadas nominais, às 16,

(Continua na 4.ª página)

VALADARES NÃO QUÍS FALAR SÔBRE O PSD RIO-GRANDENSE

Alegou o presidente nacional pessedista que qualquer manifestação "poderia complicar tudo" — O sr. Osvaldo Vergara, procurador dos dissidentes, também no Rio, ainda se considera "brigado" com o Diretório Nacional — Discreção e tato na condução dos acontecimentos partidários

Em meio a efervescência política provocada, na semana última, na Capital Federal, pelo "projeto Denys", um de nossos repórteres, que lá se encontrava, procurou explorar um tema um tanto "provinciano": a situação do PSD rio-grandense. E com êsse propósito, é que tratou de conseguir uma entrevista com o supremo mandatário da grei pessedista, o presidente nacional Benedito Valadares.

Preparados diversos questionários, tais como relativos às próximas medidas do Diretório Nacional quanto à secção gaúcha do Partido, a rebeldia do general Paim Filho em face das deliberações recentes do órgão central, a atual posição e a provável candidatura do sr. Peracchi Barcelos ao govêrno do Estado, etc., o repórter entrou em ação. O sr. Benedito Valadares não correspondeu à natural expectativa da reportagem, pois quando consultado sôbre o assunto, manifestou sua intenção, já anunciada por terceiros, não iria falar. E não falou, mesmo. Alegou o presidente pessedista que qualquer outra atitude, de sua parte, que não a de reserva, do silêncio, poderia complicar tudos. Daí seu cuidado, sua precaução...

O repórter, embora frustado no seu intento, não deixou de recolher o verdadeiro sentido da atitude do sr. Valadares, no seu golpe de habilidade, na sua discreção e na sua conduta dentro da presente conjuntura da política pessedista, principalmente no que tange ao âmbito estadual rio-grandense. Atitude semelhante também assumiu o sr. Osvaldo Vergara, procurador dos dissidentes gaúchos, que ora se encontra no Rio de Janeiro, ex-presidente, segundo afirma. Interpelado a respeito de seus possíveis encontros com os líderes nacionais do Partido, disse que nada tinha a informar, visto que nem tinha sido ao Diretório Nacional «porque ainda estamos brigados», conforme sua declaração aparentemente pessimista.

A verdade, em suma, é esta: os responsáveis pelos destinos do PSD estão usando presentemente, e com razão, o máximo tato no sentido de efetivarem plenamente a unificação partidária em todo o território nacional. Enquanto isso espera-se algum fato novo no anunciado manifesto do general Paim. — E. B.

NÃO SERÃO ALTERADOS OS AGIOS MÍNIMOS

RIO, 31 (Meridional) — O gabinete do titular da pasta da Fazenda distribuiu hoje à imprensa a seguinte nota oficial:

"O ministro da Fazenda desmentiu hoje, dia 31 de julho, que se cogitasse da modificação dos ágios mínimos resultante da decisão já antiga do Conselho da SUMOC e cuja execução se exaria suspendeu. Afirmou o ministro que, ao contrário do que se propala, a decisão do Conselho da SUMOC, que elevou os ágios mínimos, será revogada, não tendo pois qualquer fundamento as notícias recentemente divulgadas no Rio e em São Paulo".

Trinta contra onze

Votaram a favor, em bloco, os senadores pessedistas e trabalhistas

RIO, 31 (Meridional) — Em sessão extraordinária que começou às 9 horas e terminou depois das 13 horas, o Senado aprovou, por 30 contra 11 votos, o projeto referente à permanencia do general Denys no serviço ativo do Exercito, que, agora, subirá à sanção. Votaram a favor da proposição os srs. Mourão Vieira, Alvaro Adolfo, Vitorino Freire, Remy Archer, Matias Olimpio, Leônidas Melo, Onofre Gomes, Kerginaldo Cavalcanti, Georgino Avelino, Rui Carneiro, Jarbas Maranhão, Exequias Rocha, Júlio Leite, Maynard Gomes, Lourival Fontes, Neves Rocha, Lima Teixeira, Carlos Lindenberg, Atilio Vivaqua, Ari Viana, Sá Tinoco, Paulo Fernandes, Tarcisio Miranda, Caiado de Castro e Benedito Valadares. Lima Guimarães, Pedro Ludovico, Felinto Muller, Gaspar Veloso e Di Primio Beck. Contra, opinaram os srs. Fernandes Távora, Reginaldo Fernandes, Argemiro Figueiredo, Novais Filho, Freitas Cavalcanti, Silvio Curvo, Ruy Palmeira, Othon Mader, Daniel Krieger, Mem de Sá e Francisco Galotti.

SANCIONADA

RIO, 31 (Meridional) — O presidente Juscelino Kubitschek sancionou a lei hoje mesmo aprovada pelo Congresso que dispõe sôbre a transferência de oficial-general para a reserva, ou seja, a chamada lei Denys, a qual ficou assim redigida:

"Artigo 1.o — Acrescente-se ao artigo 14.o da lei n. 2.370, de 9 de dezembro de 1954, o seguinte parágrafo único. A transferência de qualquer oficial-general das fôrças armadas para a reserva remunerada poderá ser adiada até o limite da permanência na ativa, quando, a critério do presidente da República, fôr necessária a continuação dos serviços. O adiamento será feito por decreto e não prejudicará a vaga que, dessa transferência, deveria decorrer.

"Artigo 2.o — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação. Revogadas as disposições em contrário".

Absolvido o ex-prefeito de Mata Grande

MACEIÓ, 31 (Meridional) — O Tribunal do Juri de Mata Grande absolveu, por unanimidade, o ex-prefeito Moacir Peixoto, acusado do assassinio de 4 pessoas. A decisão provocou fortes comentários, embora já fosse esperada.

Revisão nos impostos que dificultam a exportação do café

RECIFE, 31 (Meridional) — Regressando de sua viagem ao interior pernambucano, o engenheiro Rodrigo Tenorio declarou que se torna necessário uma revisão dos impostos que veem dificultando a saída do café. Em nome dos cafeicultores de Garanhuns, Bom Conselho, Correntes e Palmeirinhas, apelou para o governador no sentido de que seja encontrada uma solução imediata para o problema.

CAMPEÃO DAS TRIBOS DO XINGU — Alto e de físico atlético, o índio Kamaiurá Nilo (foto) sagrou-se o maior lutador das tribos do Alto Xingu, em competição realizada na última terça-feira, na celebração do Kuarupe (gesto indígena) organizado pelos mencos e araipits a que compareceram como convidados as tribos aueá, kamaiurá, kuikuru e yuruna. No ritual indígena o Kuarupe corresponde ao Dia de Finados do catolicismo, revivendo o mito da criação dos índios da linhagem de dono tronco de madeira. A cerimônia se inicia ao pôr do sol de segunda-feira última (boa chuta) e prolonga até a manhã do dia seguinte quando se realizaram as lutas. Nilo sagrou-se campeão ao vencer Sarissá, cacique waujeu, logo na primeira. (MERIDIONAL).